



FMUP

BIOÉTICA

Faculdade de Medicina do Universidade do Porto
III Mestrado em Bioética

**PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO SEXUAL
- CONTRIBUTO PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA.**

Dissertação de candidatura ao grau de Mestre em Bioética
apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade do
Porto pela licenciada Carla Patrícia de Carvalho Valente, sob
orientação da Prof.^a Doutora Helena Pereira de Melo.

Carla Patrícia de Carvalho Valente
Porto, 2009

**Faculdade de Medicina do Universidade do Porto
III Mestrado em Bioética**

**PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO SEXUAL
- CONTRIBUTO PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA**

**Dissertação de candidatura ao grau de Mestre em Bioética
apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade do
Porto pela licenciada Carla Patrícia de Carvalho Valente, sob
orientação da Prof.^a Doutora Helena Pereira de Melo.**

**Carla Patrícia de Carvalho Valente
Porto, 2009**

“Agora, que sei que a minha alma é una e indivisível e me pertence só a mim, vivo a dificuldade de arcar com todos os meus defeitos, todas as minhas fraquezas, todos os meus pecados. Eu sou este e não há volta a dar-lhe. Não tenho desculpa, nem atenuantes e é bom que me aceite.”

Rosa Lobato de Faria in “*A Alma trocada*”.

Em memória da minha querida avó Carminda.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de apresentar os meus agradecimentos a todos os que contribuíram para a elaboração deste trabalho.

-Em primeiro lugar: à minha orientadora, Prof.^a Doutora Helena Melo, cujo permanente incentivo foi fundamental para a conclusão da dissertação.

Agradeço também:

- Ao Prof. Doutor Rui Nunes e à Prof.^a Doutora Guilhermina Rego, pelos conhecimentos transmitidos;
- Ao Telmo Fernandes da ILGA-GRIP;
- Ao Pedro Vieira do Serviço de Bioestatística e Informática Médica da Faculdade de Medicina do Porto;
- Aos colegas de Mestrado, obrigado pelo incentivo e pela amizade. Um agradecimento muito especial para as colegas Sandra Aparício e Manuela Resende;
- e por fim, a todos aqueles que anonimamente responderam ao inquérito *on-line* e possibilitaram a elaboração deste trabalho. O meu sincero agradecimento a todos.

RESUMO

A discriminação é uma realidade dos nossos tempos. Todos nós estamos subjugados a uma forma tradicional de sexualidade, que acaba por sedimentar o nosso conjunto de crenças e de valores sexuais. O objectivo do presente trabalho é recolher a opinião de indivíduos que se identificam como não sendo heterossexuais, relativamente à forma como percebem o preconceito e a discriminação sexual. Para tal, participaram na presente investigação 154 indivíduos de diferentes orientações sexuais. O questionário foi administrado online, através do Grupo GRIP, pelo que todos os interessados puderam participar na presente investigação.

Os principais resultados mostram que ainda existe um longo caminho a percorrer em matéria da discriminação. Esta investigação foi ao encontro das diversas investigações que abordam os preconceitos e a discriminação sexual perante a diferença.

ABSTRACT

Discrimination is the nowadays' reality. We all live underneath the sexual traditional way, which creates roots in our sexual beliefs and values. The aim of this investigation is to analyze the opinion of individuals that are not homosexual, related with the way they perceive prejudice and sexual discrimination. One hundred and fifty four individuals with different sexual orientations participated at the investigation. The instrument used was an online questionnaire, through the GRIP Group site, providing the opportunity to all interested individuals participate.

The principal results obtained shows that there is still a long path to ride into discrimination issues. This investigation is aligned to all investigations that studied the prejudice and the sexual differences related with difference.

INDICE GERAL

INTRODUÇÃO	11
1. A Bioética e a Sexualidade	14
2. Atitudes e percepções sociais	19
2.1. Os Estereótipos.....	22
2.2. Os papéis e os estereótipos sexuais	21
3. Preconceito e discriminação sexual	25
4. A teoria QUEER.....	32
5. Discriminação directa e discriminação indirecta.....	38
6. Género e construção da identidade.....	44
7. Minoria sexual	48
8. Estudo empírico.....	50
8.1. Objectivos e variáveis do estudo	50
8.2. Método	50
8.2.1. Participantes.....	50
8.2.2. Material.....	52
8.2.3. Procedimento	54
9. Apresentação e discussão dos resultados diferenciais.....	55
9.1. Resultados diferenciais em função do género.....	55
9.2. Resultados diferenciais em função da idade	56
9.3. Resultados diferenciais em função do estado civil	57
9.4. Resultados diferenciais em função da área de residência	57
9.5. Resultados diferenciais em função da situação profissional.....	58
9.6. Resultados diferenciais em função da orientação sexual.....	58
9.7. Resultados diferenciais em função de filhos de consanguinidade.....	59
9.8. Resultados diferenciais em função de filhos adoptivos	60
9.9. Resultados diferenciais em função de ser ou não a favor da adopção	60
9.10. Resultados diferenciais em função do local onde sentiu	

discriminação	61
9.11. Resultados diferenciais em função do conhecimento das associações.....	62
9.12. Resultados diferenciais em função da frequência em espaços associados à LGBT	62
9.13. Resultados diferenciais em função da regularidade da frequência	63
9.14. Resultados diferenciais em função do alargamento das relações de amizade	64
9.15. Resultados diferenciais em função da construção da identidade sexual.....	64
9.16. Resultados diferenciais em função da omissão da orientação sexual.....	65
CONCLUSÃO	66
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	72
ANEXO	82

INDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Caracterização sócio-demográfica dos participantes.....	51
Tabela 2 - Distribuição da percepção de discriminação em função do gênero.....	55
Tabela 3 - Distribuição da percepção de discriminação em função da idade	56
Tabela 4 - Distribuição da percepção de discriminação em função do estado civil ..	57
Tabela 5 - Distribuição da percepção de discriminação em função da área de residência.....	57
Tabela 6 - Distribuição da percepção de discriminação em função da situação Profissional	58
Tabela 7 - Distribuição da percepção de discriminação em função da orientação sexual	58
Tabela 8 - Distribuição da percepção de discriminação em função de filhos de consanguinidade	59
Tabela 9 - Distribuição da percepção de discriminação em função de filhos adotivos	60
Tabela 10 - Distribuição da percepção de discriminação em função de ser ou não a favor da adoção	60
Tabela 11 - Distribuição da percepção de discriminação em função do local de Discriminação.....	61
Tabela 12 - Distribuição da percepção de discriminação em função do conhecimento das Associações	62
Tabela 13 - Distribuição da percepção de discriminação em função da frequência em espaços associados à LGBT	62
Tabela 14 - Distribuição da percepção de discriminação em função da frequência nos espaços da LGBT	63
Tabela 15 - Distribuição da percepção de discriminação em função do alargamento de relações	64
Tabela 16 - Distribuição da percepção de discriminação em função da identidade sexual	64
Tabela 17 - Distribuição da percepção de discriminação em função da orientação sexual	65